

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010.
ISSN 1980-7031

PROJETO FORTALECE: formação permanente do pesquisador institucional

Rosiane de Fátima Almeida Rodrigues¹
Oscar Dalfovo²

RESUMO

Com o objetivo de fortalecer as competências de pesquisadores institucionais nas relações das instituições de Educação Superior com o Ministério da Educação - MEC, em assuntos pertinentes à Avaliação, Regulação e Supervisão da Educação Superior, o MEC instituiu o PROJETO FORTALECE evento que integra um Ciclo de Seminários pelo Brasil. O evento destaca os “Trâmites da regulação da Educação Superior na atualidade: O papel dos Pesquisadores Institucionais” -, incluiu pronunciamentos da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES, do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC e da Secretaria de Educação a Distância – SEED. A partir de uma pesquisa qualitativa procurou-se identificar qual o papel do Projeto Fortalece na formação do Pesquisador Institucional.

Palavras-chave: Gestão em IES. INEP. Projeto Fortalece – MEC.

ABSTRACT

In order to strengthen the powers of institutional researchers in the relations of institutions of higher education with the Ministry of Education - MEC on matters pertaining to the assessment, Regulation and Supervision of Higher Education, the Ministry of Education established the PROJECT FORTALECE event is part of a cycle Seminars in Brazil. The event highlighted the "Proceedings of the regulation of higher education today: The Role of Institutional Researchers" - included statements of the Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES, do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC e da Secretaria de Educação a Distância – SEED. From a qualitative research aimed to identify the role of the Project Fortalece the formation of the Institutional Researcher.

Keywords: Management at university. INEP. Project Fortalece - MEC.

RESUMEN

Con el fin de reforzar las competencias de los investigadores institucionales en las relaciones de las instituciones de educación superior con el Ministerio de Educación - MEC sobre cuestiones relativas a la evaluación, regulación y supervisión de la Educación Superior, el Ministerio de Educación estableció el evento Fortalece proyecto es parte de un ciclo de

¹ Universidade Regional de Blumenau, Blumenau – SC. Professora e Gestora de Educação da Faculdade Atual da Amazônia, Boa Vista – RR. E-mail: rosiane@faculdadeatual.edu.br. Grupo de Pesquisa em Gestão de IES (CAPES / CNPq).

² Universidade Regional de Blumenau, Blumenau – SC. E-mail: odalfovo@gmail.com / dalfovo@furb.br. Grupo de Pesquisa em Gestão de IES (CAPES/CNPq).

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010. Temática TCC.
ISSN 1980-7031

seminarios en Brasil. El evento destacó el "Desarrollo de la regulación de la educación superior a día de hoy: El papel de los investigadores institucionales" - incluidos los estados de la Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES, do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, da Secretaria de Educação Profissional y Tecnológica - SETEC e da Secretaria de Educación a Distancia - de SEED. A partir de una investigación cualitativa tuvo como objetivo identificar el papel del Proyecto Fortalece la formación de los investigadores institucionales.

Palabras clave: Gestión en la universidad. INEP. Proyecto Fortalece - MEC

RÉSUMÉ

Afin de renforcer les compétences des chercheurs institutionnels dans les relations des établissements d'enseignement supérieur avec le ministère de l'Éducation - MEC sur les questions relatives à l'évaluation, la réglementation et la supervision de l'enseignement supérieur, le ministère de l'Éducation a créé l'événement FORTALECE projet fait partie du cycle de séminaires au Brésil. L'événement soulignait les "Actes de la réglementation de l'enseignement supérieur aujourd'hui: le rôle des chercheurs institutionnels» - inclus les déclarations du Avaliação Comissão Nacional do Ensino Superior - CONAES, do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, da Secretaria de Educação profissional e Tecnológica - SETEC e da Secretaria de Educação a Distancia - SEED. À partir d'une recherche qualitative visant à identifier le rôle de l'Fortalece projet de la formation du chercheur institutionnel.

Mots-clés: Gestion à l'université. INEP. Projet Fortalece - MEC

1 INTRODUÇÃO

Com as grandes mudanças realizadas após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Educação brasileira passa por uma ampliação no número de Instituições de Ensino Superior, o mercado nesta área passou a ser mais competitivo e as exigências do Ministério da Educação da Educação – MEC mais focadas para uma Educação de qualidade, onde as Instituições de Ensino Superior passam a ser avaliadas por instrumentos de avaliação aplicados pelo próprio MEC, seja por meio das Avaliações Internas, Avaliações Externas ou pelo Exame Nacional de Desempenho – ENADE onde os alunos são avaliados, instrumentos estes que refletem a qualidade dos serviços prestados pela Instituição de Ensino Superior (IES).

O setor educacional em geral, e o ensino superior em particular, tem passado por grandes transformações nos últimos dez anos, como marco destas mudanças temos a homologação da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que institui a Lei de Diretrizes e Bases

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010. Temática TCC.
ISSN 1980-7031

da Educação Nacional (LDB), alterando o panorama nacional de ensino superior e como consequência obrigou as Instituições de Ensino Superior (IES) particulares a se preocuparem com os cursos e programas já oferecidos ou que venham a ofertar no sentido de dispor de ensino e serviços de qualidade. Podemos afirmar que a Educação Superior Brasileira dividi-se claramente em dois momentos distintos, um antes da LDB, quando o sistema educacional superior caracterizava por um sistema fechado, onde as Instituições de Ensino Superior eram primordialmente composta por Universidades Federais e Estaduais, e o segundo momento, depois da LDB, quando desencadeou uma ampliação no sistema de educação superior brasileira.

Este cenário de ampliação da oferta leva o Governo Federal a estabelecer políticas públicas de forma a avaliar a qualidade dos serviços educacionais. No primeiro momento, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) obedecendo a Lei 9131/95, instituiu a realização de avaliações periódicas das instituições e dos cursos de nível superior, instituindo órgãos responsáveis pela avaliação, regulação e supervisão do ensino superior, sendo os mesmos a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES, o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC e da Secretaria de Educação a Distância – SEED.

A partir de 2004, nova política de avaliação é implantada pelo Ministério da educação (MEC) quando homologou a Lei 10.861 /04 instituindo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com a finalidade de melhoria na qualidade da educação superior, da orientação da expansão da sua oferta, do aumento permanente da sua eficácia institucional de efetividade acadêmica e social e, especialmente, da promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. O SINAES promove a avaliação institucional externa e interna, e a avaliação dos estudantes por meio do exame nacional de desempenho dos estudantes – ENADE.

Os novos conceitos criados pelo INEP como indicadores de qualidade para o sistema de avaliação do ensino superior demonstraram não ser compatíveis coma realidade das instituições brasileiras, por falta de clareza e consistência metodológica.Criados a margem da

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010. Temática TCC.
ISSN 1980-7031

Lei do SINAES, os novos índices de avaliação do MEC, o Conceito Preliminar de Curso – CPC e o Índice Geral do Curso foram alvo de críticas no Fórum Nacional das Entidades representativas do Ensino Superior Particular.

Neste contexto este artigo pretende discutir o papel do Projeto Fortalece na formação do Pesquisador Institucional, a partir do Ciclo de seminários que destacou os “Trâmites da regulação da Educação Superior na atualidade: O papel dos Pesquisadores Institucionais” -, e incluiu pronunciamentos da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES, do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC e da Secretaria de Educação a Distância – SEED.

2 O PROJETO FORTALECE

Conforme o Ministério da Educação o Projeto Fortalece surge da necessidade de consolidar o sistema eletrônico e-MEC de fluxo de trabalho e gerenciamento de informação relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal educação; da necessidade de fortalecimento dos vínculos das Instituições de Educação Superior-IES com o Ministério da Educação para fins de simplificação, racionalização e agilização dos trâmites processuais da regulação da educação da carência de informações nas IES quanto aos trâmites dos processos de regulação; dos freqüentes equívocos no relacionamento ente as IES e o MEC nos assuntos de regulação da educação superior e da necessidade de convergência de interesses para assegurar a qualidade da oferta de educação superior, propondo a realização de ciclos de seminários que reúnem a Secretaria de Educação Superior - SESU, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, Secretaria de Educação à distância - SEED, Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e os Pesquisadores Institucionais - PI além dos responsáveis superiores pelas IES.

O objetivo geral do projeto é fortalecer os vínculos diretos entre as IES e o MEC para assegurar crescentes graus de melhoria dos processos de regulação da oferta de educação superior no país, no âmbito do sistema federal de educação e objetivos específicos fornecer informações referentes à regulação, supervisão e avaliação da educação superior; reduzir

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010. Temática TCC.
ISSN 1980-7031

dúvidas relacionadas aos trâmites de processos de regulação, supervisão e avaliação da educação superior; contribuir para consolidar o sistema e-MEC, instituído pela Portaria 40/2007; reduzir as interferências de terceiros nas relações entre IES/MEC quanto à regulação da educação superior; buscar convergências de interesses para fins dos controles, visando a melhoria da qualidade da educação superior; fortalecer os pesquisadores institucionais no exercício de suas atribuições.

Participam dos Ciclos dos seminários órgãos do Ministério da Educação responsáveis pelo controle e regulação do ensino superior no Brasil, a SESU representada pelo Diretor de Regulação e Supervisão de Educação Superior o Sr. Paulo Wollinger é a Secretária responsável por planejar, orientar, coordenar e supervisionar o processo de formulação e implementação da política nacional de educação superior, propondo políticas de expansão e de supervisão da educação superior, em consonância com o Plano Nacional de Educação; promovendo a disseminação de estudos sobre a educação superior e suas relações com a sociedade; promovendo o intercâmbio com outros órgãos governamentais e não-governamentais, entidades nacionais e internacionais, visando à melhoria da educação superior; articulando com outros órgãos governamentais e não-governamentais visando à melhoria da educação superior; atuando como órgão setorial de ciência e tecnologia do Ministério para as finalidades previstas na legislação que dispõe sobre o Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; subsidiando a elaboração de projetos e programas voltados à atualização do Sistema Federal de Ensino Superior; zelando pelo cumprimento da legislação educacional no âmbito da educação superior; subsidiando a formulação da política de oferta de financiamento e de apoio ao estudante do ensino superior gratuito, e não gratuito, e supervisionando os programas voltados àquelas finalidades; estabelecendo políticas de gestão para os hospitais vinculados às instituições federais de ensino superior; estabelecendo políticas e programas voltados à residência médica, articulando-se com os vários setores afins, por intermédio da Comissão Nacional de Residência Médica; incentivando e capacitando as instituições de ensino superior a desenvolverem programas de cooperação internacional, aumentando o intercâmbio de pessoas e de conhecimento, e dando maior visibilidade internacional à educação superior do Brasil.

Segundo Paulo Wollinger em sua conferência "...um país rico como o Brasil somente poderá superar a pobreza por meio da educação e que o MEC tem como desafio a expansão do

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010. Temática TCC.
ISSN 1980-7031

ensino superior, a ampliação das vagas; a garantia da qualidade mínima; ampliação da rede pública e o credenciamento de novas instituições.” Destacou ainda, que o Pesquisador Institucional é o gestor da relação entre o Ministério da Educação e a instituição de ensino superior, que o mesmo deverá acompanhar o Diário Oficial da União e site do MEC diariamente e informar o gestor dos assuntos necessários, que o mesmo deverá entender o fluxo dos processos, acompanhar as decisões do conselho nacional de educação – CNE e da CONAES, conhecer a realidade da instituição e estabelecer o vínculo com o Projeto Fortalece.

Conforme Viana Presidente da CONAES, “a partir da Lei do SINAES, estabeleceu-se as diretrizes de avaliação, dividindo-se em avaliação externa e interna a avaliação institucional, na avaliação de curso e no ENADE, e que os relatórios da CONAES servirão para que o MEC estabeleça políticas públicas no Brasil.” A CONAES tem a competência de propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes; de estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes; formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação; articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior; e submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

O INEP possui um papel de fundamental importância ao MEC, de acordo com Lucena “O INEP executa toda a avaliação do ensino superior elaborando todo o processo formativo e referencial para os processos de regulação e supervisão da educação superior”. O INEP é responsável por organizar e manter o sistema de informações e estatísticas educacionais; em planejar, orientar e coordenar o desenvolvimento de sistemas e projetos de avaliação educacional, visando o estabelecimento de indicadores de desempenho das atividades de ensino no País; implementar o SINAES; elaborar os instrumentos de avaliação; constituir o banco de avaliadores; realizar visitas *in loco*; em apoiar os Estados, o Distrito Federal e os Municípios no desenvolvimento de sistemas e projetos de avaliação educacional; desenvolver

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010. Temática TCC.
ISSN 1980-7031

e implementar, na área educacional, sistemas de informação e documentação que abrangem estatísticas, avaliações educacionais, práticas pedagógicas e de gestão das políticas educacionais; em subsidiar a formulação de políticas na área de educação, mediante a elaboração de diagnósticos e recomendações decorrentes da avaliação da educação básica e superior; coordenar o processo de avaliação dos cursos de graduação, em conformidade com a legislação vigente; definir e propor parâmetros, critérios e mecanismos para a realização de exames de acesso ao ensino superior; promover a disseminação de informações sobre avaliação da educação básica e superior; articular em sua área de atuação, com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais, mediante ações de cooperação institucional, técnica e financeira, bilateral e multilateral. Compete ainda ao INEP realizar, anualmente, o Censo Escolar, para fins de repartição dos recursos alocadas ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF); organizar e executar a avaliação de cursos e instituições de ensino superior; realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); desenvolver e implementar, na área educacional, sistemas de informação e documentação que abrangem estatísticas, avaliações educacionais, práticas pedagógicas e de gestão das políticas educacionais; subsidiar a formulação de políticas na área de educação, mediante a elaboração de diagnósticos e recomendações decorrentes da avaliação da educação básica e superior; promover e coordenar a articulação e cooperação de caráter técnico-científico com os demais órgãos do Ministério da Educação, Secretarias de Educação dos Estados e do Distrito Federal, órgãos municipais de educação, instituições de ensino e pesquisa, centros de referência e entidades privadas, nacionais, estrangeiras e internacionais, visando ampliar e qualificar a disseminação e a produção de conhecimento e informações educacionais.

Chaves faz um breve histórico, destacando que em 1996, A Lei de Diretrizes e bases – LDB em seu Art. 80 instituiu o Ensino a distância- EAD e que em 1999 ainda não havia nenhuma Instituição credenciada e em 2008 existiam 189 já credenciadas. Afirma ainda, que a grande preocupação do MEC é a qualidade do ensino a distancia. A Secretaria de Educação à Distância: tem as competências de formular, propor, planejar, avaliar e supervisionar políticas e programas de educação a distância, visando à universalização e democratização do acesso à informação, ao conhecimento e à educação, em todos os níveis e modalidades de ensino; criando, desenvolvendo e fomentando a produção de conteúdos, programas e

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010. Temática TCC.
ISSN 1980-7031

ferramentas para a formação inicial e continuada na modalidade a distância; prospectando e desenvolvendo metodologias e tecnologias educacionais que utilizam tecnologias de informação e de comunicação no aprimoramento dos processos educacionais e processos específicos de ensino e aprendizagem; provendo infra-estrutura de tecnologia de informação e comunicação às instituições públicas de ensino, paralelamente à implantação de política de formação inicial e continuada para o uso harmônico dessas tecnologias na educação; articulando-se com os demais órgãos do Ministério, com as Secretarias de Educação dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, com as redes de telecomunicações públicas e privadas, e com as associações de classe, para o aperfeiçoamento do processo de educação a distância; promovendo e disseminando estudos sobre a modalidade de educação a distância; incentivando a melhoria do padrão de qualidade da educação a distância em todas os níveis e modalidades.

Wollinger informa que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC possui suas peculiaridades por isso ser uma secretaria com autonomia própria e que os cursos tecnólogos devem ter uma divulgação mais ampla, e que as IES devem ampliar a oferta dos tecnólogos. Destacou que historicamente os alunos brasileiros preferem seguir carreiras tradicionais, fato comprovado pela concentração da demanda em cursos como direito e administração. Mas que conforme levantamento instituições que investiram em cursos de tecnologia conseguiram bons resultados. A SETEC é responsável por planejar, orientar, coordenar e supervisionar o processo de formulação e implementação da política de educação profissional e tecnológica; promover o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica em consonância com as políticas públicas e em articulação com os diversos agentes sociais envolvidos; definir e implantar política de financiamento permanente para a educação profissional e tecnológica; promover ações de fomento ao fortalecimento, à expansão e à melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica; instituir mecanismos e espaços de controle social que garantam gestão democrática, transparente e eficaz no âmbito da política pública e dos recursos destinados à educação profissional e tecnológica; fortalecer a rede pública federal de educação profissional e tecnológica, buscando a adequada disponibilidade orçamentária e financeira para a sua efetiva manutenção e expansão; promover e realizar pesquisas e estudos de políticas estratégicas, objetivando o desenvolvimento da

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010. Temática TCC.
ISSN 1980-7031

educação profissional e tecnológica; desenvolver novos modelos de gestão e de parceria público-privada, na perspectiva da unificação, otimização e expansão da educação profissional e tecnológica; estabelecer estratégias que proporcionem maior visibilidade e reconhecimento social da educação profissional e tecnológica; apoiar técnica e financeiramente o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica dos sistemas de ensino, nos diferentes níveis de governo; estabelecer mecanismos de articulação e integração com os sistemas de ensino, os setores produtivos e demais agentes sociais no que diz respeito à demanda quantitativa e qualitativa de profissionais, no âmbito da educação profissional e tecnológica; credenciar e recredenciar as instituições de educação tecnológica privadas, bem como autorizar, reconhecer e renovar o reconhecimento de seus cursos superiores de tecnologia; e estabelecer diretrizes para as ações de expansão, supervisão, avaliação e regulação da educação profissional e tecnológica em consonância com o Plano Nacional de Educação.

3 O PESQUISADOR INSTITUCIONAL

A figura do Pesquisador Institucional foi instituída pela Portaria nº. 46, 2005, em seu artigo 4º, com o propósito de ser o interlocutor entre o MEC e a Instituição de Ensino Superior - IES, sendo o mesmo responsável pelas informações inseridas no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior - SIED-Sup, conforme apresentado na figura 1.

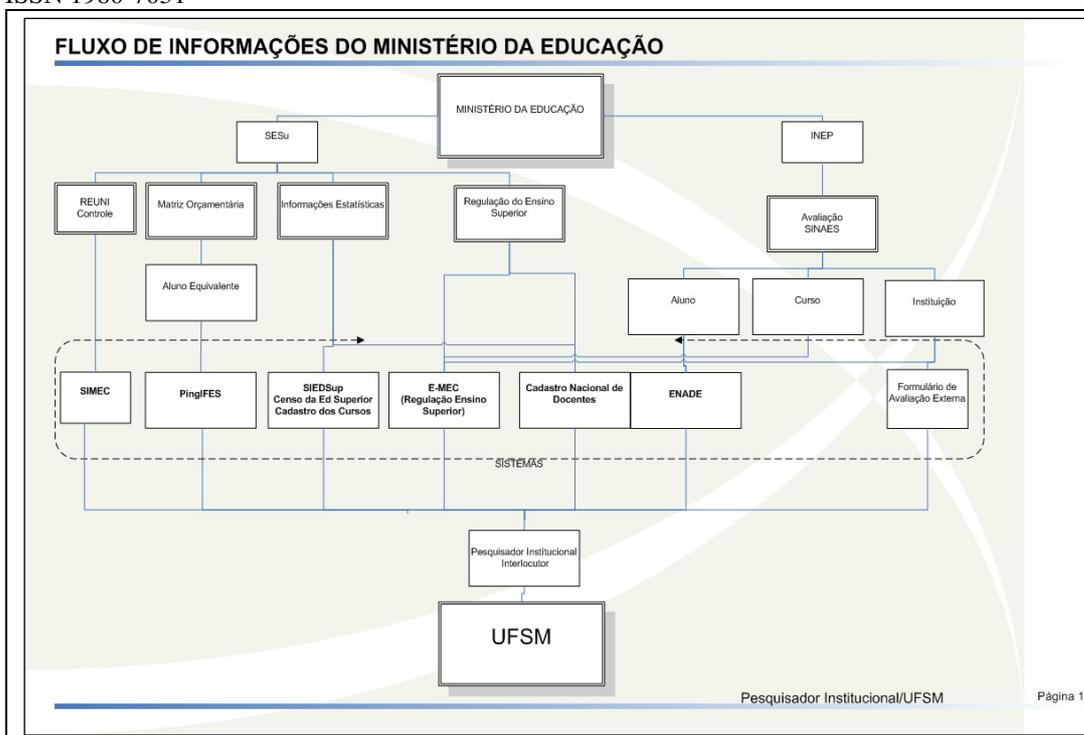


Figura 1. Fluxo de informações

Fonte: MEC (2009).

Desde então o MEC tem acumulado outras demandas ao PI como: Ping IFES, Cadastro Nacional de Docentes, E-MEC, cadastro da CPA, SIMEC (Módulo REUNI), Cadastro das Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Indicadores do TCU, conforme demonstra o fluxograma de informações do Ministério da Educação apresentado pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Isso demonstra a grande responsabilidade que o Pesquisador Institucional possui, pois o mesmo responde pelas principais informações solicitadas pelo MEC que servem de base para alguns processos cruciais à Instituição como: matriz orçamentária, recredenciamento da Instituição, avaliação externa, avaliação de cursos, etc.

Como podemos observar o Organograma de responsabilidades elaborado pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, são várias as atividades desempenhadas pelo PI, sendo as mesmas: Manter atualizado o cadastro dos cursos e dos coordenadores junto ao sistema SiedSup; responder anualmente o Censo da Educação Superior junto ao SiedSup; responder aos dados no sistema PingIFES; atualizar a cada semestre os dados cadastrais de

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010. Temática TCC.
ISSN 1980-7031

todos os professores da Instituição junto ao Cadastro Nacional de Docentes; abrir, acompanhar os processos de reconhecimento, renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, no sistema E-MEC; abrir e acompanhar os processos de atualização do PDI, Regimento e Estatuto junto ao MEC, através do sistema E-MEC; atualizar, acompanhar e prestar informações à Sesu referente ao REUNI; atualização dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA junto ao MEC; atualização dos dados do Relatório de gestão e elaboração dos indicadores do TCU. Conforme apresentado na figura 2.

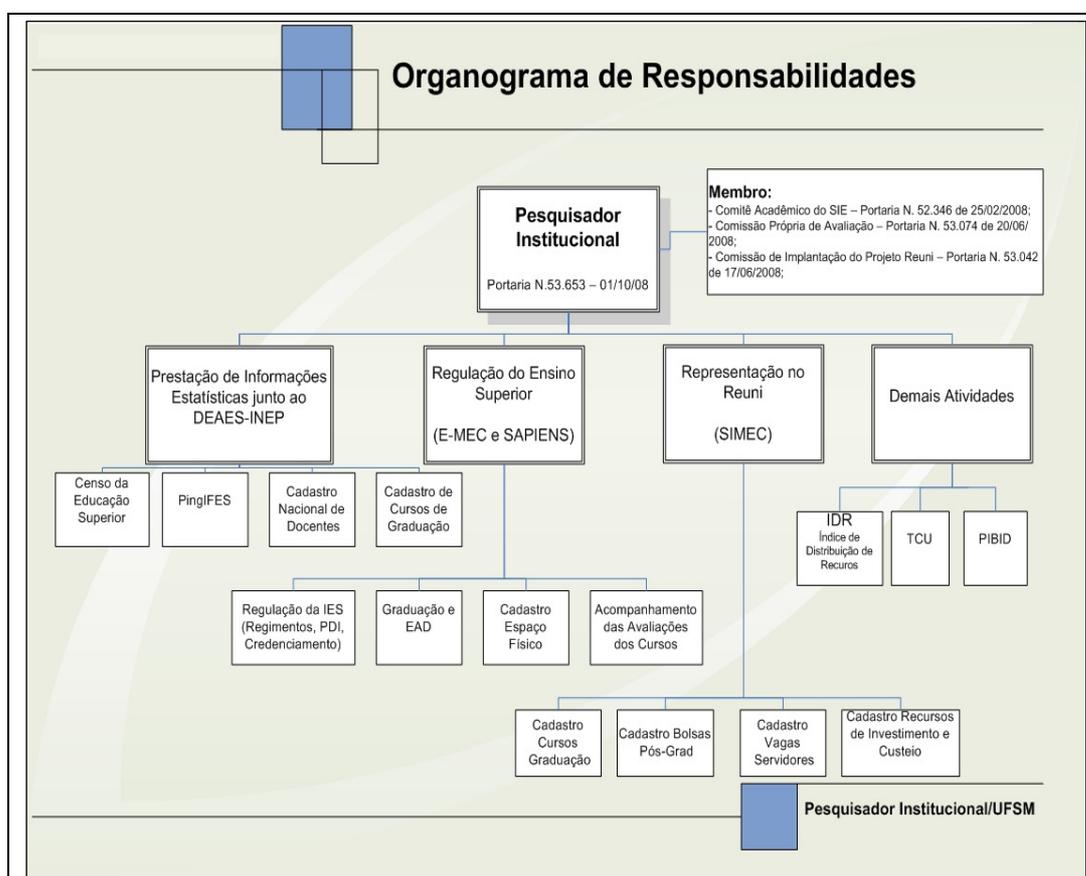


Figura 2. Organograma

Fonte: MEC (2009).

São vários sistemas manipulados pelo PI e esses sistemas possuem especificidades operacionais e na sua grande maioria demandam tempo e preenchimento de longos

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010. Temática TCC.
ISSN 1980-7031

formulários, o que, pela importância das informações, exigem, além do preenchimento cuidadoso destes, a conferência e acompanhamento dos resultados esperados pelos sistemas.

4 MÉTODO DE PESQUISA

Este estudo delimita-se na análise da importância do Projeto Fortalece na formação do Pesquisador Institucional e as relações com Secretaria de Educação Superior - SESU, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, Secretaria de Educação à distância - SEED, Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Teoricamente, a partir da situação em que se encontra até a conclusão do estudo aqui proposto, tomando como base a produção científica que discute a temática, particularmente as mais recentes.

Na tentativa de compreender este processo, o presente estudo exige uma investigação minuciosa para verificar a rede de relações que determinam e enredam as competências dos órgãos reguladores da Educação Superior no Brasil. Neste sentido quanto aos métodos de procedimento serão utilizados, o método qualitativo e analítico.

O critério de classificação de pesquisa proposto por Vergara (2006), a qualifica em relação a dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios, embasando nossa opção pela estratégia metodológica a ser utilizada neste estudo.

Neste sentido, quanto aos fins, à pesquisa foi descritiva, por oferecer condições de descrever e relatar os objetivos do Projeto Fortalece, bem como as competências dos órgãos participantes do projeto. Na pesquisa descritiva o pesquisador faz observação, análise, registro e correlaciona os fatos para conhecer e interpretar a realidade.

Quanto aos meios, a pesquisa é bibliográfica e documental. Segundo Rudio (2008) a pesquisa bibliográfica permeia todo o caminho a ser percorrido pelo pesquisador que deve analisar, a partir do seu conhecimento, as contribuições culturais e científicas pré-existentes, inerentes ao problema sobre o qual ele volta sua objetiva.

A pesquisa bibliográfica pode ser dividida em duas dimensões: a primeira, teórico-conceitual, é desenvolvida com base em material já elaborado constituído principalmente de livros, periódicos, artigos científicos, sites na internet, sobre o que se constitui o Projeto Fortalece e quais as competências do Pesquisador Institucional; a segunda, dimensão focada

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010. Temática TCC.
ISSN 1980-7031

na área de aplicação, onde os recursos bibliográficos também serão utilizados com temas pertinentes ao Projeto Fortalece e a formação do Pesquisador Institucional.

A coleta foi realizada por meio de coleta de dados bibliográficos necessários ao levantamento e análise da realidade do objeto e seu contexto, no sentido de compreender como se encontra, não apenas em nível de constatação, mas na perspectiva de analisá-lo e caracterizá-lo em seu contexto histórico para propor alternativas para atuação na realidade.

A revisão de literatura reúne, analisa e discute informações já publicadas, objetivando fundamentar teoricamente o objeto de investigação.

A metodologia escolhida para a pesquisa apresenta a seguinte dificuldade e limitação quanto à coleta e ao tratamento dos dados: O Projeto Fortalece encontra-se na sua primeira versão e no seu segundo ciclo de seminários, ainda não há dados suficientes para se avaliar a real eficácia na formação dos Pesquisadores Institucionais.

5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS

Inicialmente, fez-se uma pesquisa bibliográfica para entender qual a finalidade do Projeto Fortalece e dos órgãos participantes e o papel do Pesquisador Institucional. Em seguida fez-se a pesquisa descritiva, onde se procurou descrever e relatar mediante a observação das palestras ministradas no Projeto Fortalece, bem como a opinião de seus autores.

Com análise e posse desses dados observou-se qual o papel do Projeto Fortalece na formação do Pesquisador Institucional.

6 CONCLUSÃO

Analisando as informações apresentadas na pesquisa que avaliou o papel do Projeto Fortalece na formação do Pesquisador Institucional podemos perceber que os Pesquisadores Institucionais, possuem um papel de fundamental importância no Ensino Superior, haja vista, ser o mesmo, o interlocutor entre o MEC e a Instituição de Ensino Superior - IES, sendo o responsável por todas as informações inseridas nos Sistemas do MEC, necessárias a Avaliação, regulação e supervisão por parte do Ministério da Educação.

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010. Temática TCC.
ISSN 1980-7031

Pode-se concluir que o Projeto Fortalece veio para consolidar este vínculo, e que será por meio deste Projeto que o Ministério da Educação poderá fortalecer todas as informações prestadas as suas Secretarias e Comissões, possibilitando a simplificação, a racionalização e agilização dos trâmites processuais da regulação da educação e da carência de informações nas IES quanto aos trâmites dos processos de regulação; reduzindo os freqüentes equívocos no relacionamento ente as IES e o MEC, ou seja, o Projeto atende ao que propõe quanto a formação do Pesquisador Institucional, onde mediante os ciclos de palestras possibilita ao PI a capacitação para o desempenho de seu papel.

REFERÊNCIAS

FILHO, Hélio Chaves / *Diretor de Regulação e Supervisão em EAD* (2009).

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

LUCENA, Iguatemy/ *Diretora de Avaliação / INEP*(2009). *Avaliação da Educação Superior*.

MEDEIROS, J. B. (2006). *Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas*. 7. Ed. São Paulo: Atlas, ISBN: 8522441057.

MOTTA, P. C. *Pesquisando a satisfação do consumidor: aplicação a todos os tipos de serviços externos e internos*. Rio de Janeiro: Papel & Virtual, 1999.

RUDIO, Franz Victor. (2008). *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 35. Ed.; Petrópolis: Vozes, ISBN: 8532600271.

SITE - w3.ufsm.br/pi/index.php- Acesso dia 28 de junho de 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. (2006). *Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração*. 7. Ed.; São Paulo: Atlas. ISBN 9788522452606

RODRIGUES, Rosiane de Fátima Almeida; DALFOVO, Oscar. Projeto Fortalece: formação permanente do pesquisador institucional. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.4, n.1, p.57-71, Sem I 2010. Temática TCC.

ISSN 1980-7031

VIANA, Nadja Maria Valverde / Presidente da CONAES(2009).*Sistema Nacional de*

Avaliação da Educação Superior.